

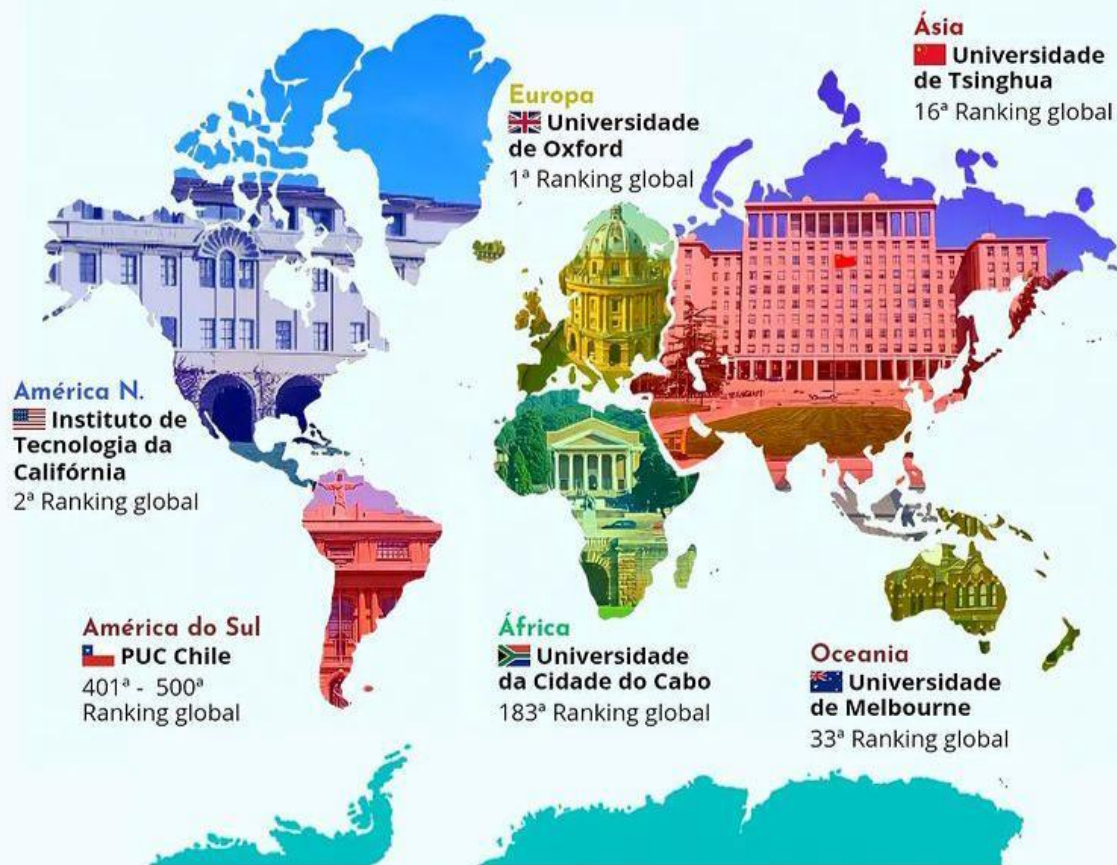
Resumo de notícias econômicas

05 de Setembro de 2022 (segunda-feira)

Ano 4 n. 423

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET

A melhor Universidade de cada parte do mundo



Fonte: THE - Times Higher Education 2022

Investidores Brasil

“Conformity is the jailer of freedom and the enemy of growth”

John F. Kennedy

**PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:
05 DE SETEMBRO DE 2022**

- **Bolsa-empendedor concede auxílio de R\$ 1 mil**
- **MP aprovada pela Câmara pode encarecer conta de luz**
- **'Itaú saiu da defesa e partiu para o ataque'**
- **Abilio Diniz se move para retomar Pão de Açúcar**
- **Fatia na Cnova também será vendida**
- **Prazo maior no Casa Verde e Amarela favorece construção**
- **Temor de recessão global afeta papéis da Embraer**
- **Entidade vê riscos a projetos de pesquisa com a edição de MP**
- **BNDES deve devolver R\$ 90 bi à União este ano**
- **Com ajuda de medidas, produção industrial avança 0,6%**
- **Vendas de veículos sobem 20,7% com o aumento da oferta**
- **Cresce a compra de imóveis residenciais**
- **Desemprego nos EUA sobe para 3,7% e contraria as expectativas**

Bolsa-empREENDEDOR concede auxílio de R\$ 1 mil (05/09/2022)

Folha de São Paulo

Com auxílio de R\$ 1 mil e curso de qualificação, o Bolsa do Povo Empreendedor, que faz parte do programa Bolsa do Povo, do governo do Estado de São Paulo, está com inscrições abertas até 18 de setembro. Os requisitos básicos para realização da matrícula são: ter mais de 18 anos, ser alfabetizado, estar desempregado ou ser microempreendedor individual (MEI) e morar no Estado.

Segundo a página oficial da iniciativa, que fica sob o guarda-chuva da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, a prioridade das vagas é para pessoas de baixa renda, mulheres, jovens (entre 18 e 35 anos), pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência. Essa será a última turma do ano, e o curso começa em outubro.

Sobre os pagamentos, o benefício será liberado em duas parcelas de R\$ 500. A primeira será paga em 29 de dezembro. A segunda, 30 dias depois. Para ter acesso às quantias, será necessário concluir o curso de qualificação, que é realizado em parceria com o Sebrae, além de se formalizar, para os casos de quem ainda não for MEI. O curso online tem duração de dez horas. “O material é muito relacionado ao lado da gestão. É, por exemplo, para quem não tem noção de gestão, fluxo de caixa, como um administrador de negócio. O empreendedor que não entende disso aumenta muito a possibilidade de fechamento do empreendimento. A ideia é reforçar o treinamento dessas pessoas”, explica a secretária de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Zeina Latif.

MP aprovada pela Câmara pode encarecer conta de luz (05/09/2022)

O Estado de S. Paulo.

Associações do setor elétrico e especialistas avaliam que a medida provisória (MP) que traz mudanças nas regras do setor elétrico, aprovada na Câmara, vai encarecer as contas pagas pelos consumidores. De acordo com cálculos da Associação dos Grandes Consumidores de Energia e Consumidores Livres (Abrace), o impacto anual da MP pode chegar a R\$ 8 bilhões – considerando os impostos, a cifra sobe para R\$ 10 bilhões.

O valor é referente à extensão de dois anos no prazo para que usinas de fontes incentivadas (como solar e eólica) que ainda terão direito a receber subsídios fiquem prontas e comecem a funcionar. Até então, esses empreendimentos deveriam operar

em até 48 meses, mas o texto aprovado pelos deputados estende esse prazo até 72 meses. “Apenas esse movimento faria dobrar o subsídio que existe hoje, que já é de R\$ 8 bilhões”, aponta Paulo Pedrosa, presidente da Abrace.

Essa e outras medidas foram inseridas em uma MP que, inicialmente, tratava do uso de créditos tributários no setor de combustíveis. De última hora, o relator, deputado Danilo Forte (União-CE), incluiu dispositivos que afetam o setor de energia e as tarifas.

‘Itaú saiu da defesa e partiu para o ataque’ (05/09/2022)

Broadcast

O copresidente do conselho de administração do Itaú Unibanco, Roberto Setubal, disse que o banco, o maior da América Latina, tem conseguido responder à altura aos desafios trazidos pela tecnologia e pela facilitação da concorrência que ela trouxe. Segundo o executivo, a briga entre os bancos digitais e os tradicionais está mais equilibrada. A declaração vem na esteira de uma mudança no mercado financeiro. Nos últimos meses, diante da alta dos juros, vários bancos digitais, como Nubank e Inter, modificaram a forma de correção de suas contas correntes, que antes era diária.

De forma geral, as startups do setor financeiro estão sendo pressionadas a ampliar sua lucratividade em um momento em que fundos de investimento reduzem a injeção de dinheiro em negócios nascentes. Setubal afirmou, durante evento do Itaú para investidores, que o banco “saiu da defesa e partiu para o ataque”, para conquistar novos espaços de mercado. Ele disse que novos competidores trouxeram desafios, mas que a resposta tem sido boa. “Estamos conseguindo reagir bem a essa mudança.”

Abilio Diniz se move para retomar Pão de Açúcar (05/09/2022)

Broadcast

O francês Casino já tem um plano traçado para a venda, em até dois anos, dos ativos do Grupo Pão de Açúcar, que controla no Brasil. O movimento envolve até a bandeira de supermercados que dá nome à companhia. O antigo dono, Abilio Diniz, é o principal interessado no negócio e se move para encontrar um arranjo societário e recuperar o Pão de Açúcar, sem abrir mão da participação no Carrefour Brasil, do qual é sócio relevante desde 2014. Uma das opções é a venda da fatia de Abilio no Carrefour na França, o que não aliviaria uma possível leitura do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) de concentração de mercado aqui, mas liberaria recursos para a compra. Outra forma seria buscar um parceiro financeiro para a operação no Brasil.

Abilio Diniz ainda tem tempo para uma solução. A Rallye, holding do Casino e em recuperação judicial na França, tem até 2024 para acertar suas dívidas com seus credores. Até lá, o plano é extrair o máximo de valor com a venda fatiada do grupo brasileiro.

Fatia na Cnova também será vendida (05/09/2022)

Broadcast

A primeira saída deve ser do Grupo Éxito, rede de varejo alimentar com presença na Colômbia, Uruguai e Argentina, que hoje está debaixo do GPA. O próximo passo seria a venda da fatia de 34% do GPA na Cnova (de tecnologia). Esse processo está congelado pelo momento adverso para as ações da área.

Para a venda do Pão de Açúcar, a marca mais valiosa dentro do GPA hoje, a estratégia é “embelezar a noiva”, resolvendo o passivo da companhia para deixá-la mais atraente. Nesse processo, a empresa já se desfez de mais de 60 pontos comerciais do Extra Hiper. A volta de Diniz ao grupo fundado por seu pai é vista como um respiro para a bandeira Pão de Açúcar, que hoje tem dificuldade em elevar vendas e rentabilidade. Após a separação do Assaí, a empresa perdeu o motor de crescimento e geração de caixa dos atacarejos, mas estancou a sangria dos hipermercados vendendo os pontos comerciais à empresa irmã e ficou com um ativo considerado nobre. Mas a marca carrega a pecha de “supermercado caro” e, com concorrentes muito competitivos, não consegue atender às exigências de um público tão sofisticado quanto mira.

Prazo maior no Casa Verde e Amarela favorece construção (05/09/2022)

O Estado de S. Paulo.

queda dos juros futuros e a extensão do prazo de financiamento de 30 para 35 anos, a partir de ontem, para o programa habitacional Casa Verde e Amarela, que atende o público de baixa renda, impulsionaram os papéis das construtoras na B3. MRV, uma das mais importantes do segmento, subiu 7,59%, seguida por Cyrela (+6,92%) e JHSF (+5,16%) – as três empresas ficaram entre as maiores altas do Ibovespa.

Temor de recessão global afeta papéis da Embraer (05/09/2022)

Reuters

O temor de uma recessão global e a política econômica contracionista na Europa afetaram os papéis da fabricante de aviões Embraer mais uma vez ontem na Bolsa brasileira. Segundo analistas, o receio de que países reduzam os pedidos por aviões da companhia tem penalizado as ações. Ontem, o recuo foi de 2,39%. Em cinco dias seguidos de queda, a empresa perdeu R\$ 1 bilhão em valor de mercado.

Entidade vê riscos a projetos de pesquisa com a edição de MP (05/09/2022)

O Estado de S. Paulo.

O secretário executivo da Iniciativa para a Ciência e Tecnologia no Parlamento (ICTP.BR), Fabio Guedes Gomes, alerta para a bola de neve que será formada se a medida provisória que adia e limita gastos reservados para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) não for devolvida ou rejeitada pelo Congresso Nacional. Uma das principais consequências do texto será a de dificultar a aprovação de novos projetos de pesquisa.

Pelos cálculos do ICTP.BR, movimento organizado da comunidade brasileira de ciência e tecnologia para atuação permanente no Congresso, mais de 70 ações e programas que hoje são executados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, pelo CNPQ, pela Finep e por organizações sociais vinculadas, como o Inpe, serão diretamente prejudicados. “Programas nos quais foram lançadas chamadas públicas vão ficar como cheque sem fundo”, disse Gomes. Ele considera que a situação da área ficou ainda mais dramática com a edição da medida provisória. Para o movimento, a edição do texto pelo presidente Jair Bolsonaro, mesmo depois de o Congresso ter aprovado lei proibindo o contingenciamento dos recursos destinados ao FNDC, representa uma afronta e uma prova do esvaziamento da área que estaria sendo promovido pelo governo federal.

BNDES deve devolver R\$ 90 bi à União este ano (05/09/2022)

Broadcast

O ministro da Economia, Paulo Guedes, concluiu uma negociação com o BNDES, intermediada pelo TCU, para a devolução de R\$ 90 bilhões que haviam sido injetados pelo Tesouro Nacional no banco estatal e que, por ordem do órgão, devem retornar à

União. O valor será utilizado para abater a dívida pública, no que Guedes tem chamado de “a despedalada final”, em referência à quitação da dívida do BNDES com o governo federal. Os recursos foram injetados no banco entre 2008 e 2014 para irrigar a política de campeões nacionais. Foi estabelecido um cronograma de devolução nos últimos anos, mas o banco de fomento vinha “pedalando” a devolução.

Com o pagamento previsto, o Ministério da Economia prevê abater 1% da dívida pública neste ano, fazendo com que ela feche 2022 ao redor de 77,6% do PIB, mesmo percentual de quando a atual equipe econômica quando assumiu, em janeiro de 2019. Guedes tem se dedicado a essa negociação nas últimas semanas, em reuniões com ministros do TCU, em especial com o relator Aroldo Cedraz e com Jorge Oliveira, a quem coube a relatoria do pedido de urgência na tramitação do acordo.

Com ajuda de medidas, produção industrial avança 0,6% (05/09/2022)

O Estado de S. Paulo.

A indústria brasileira iniciou o terceiro trimestre com expansão, beneficiada pelas medidas de estímulo do governo à demanda doméstica. A produção cresceu 0,6% em julho ante junho, segundo a Pesquisa Industrial Mensal divulgados pelo IBGE. “A influência do pacote de bondades tem ajudado muito aqui e explica essa melhora do ritmo de produção”, disse a economista da REAG Investimentos, Simone Pasianotto.

A indústria tem mostrado resultados positivos em 2022, mas o desempenho foi insuficiente para recuperar perdas recentes, ponderou André Macedo, gerente do IBGE. A produção operava em julho em nível 0,8% aquém do registrado em fevereiro de 2020, no pré-pandemia. De janeiro a julho, na série histórica sem as influências sazonais, a produção teve expansão em cinco meses: janeiro (-1,9%), fevereiro (0,7%), março (0,6%), abril (0,2%), maio (0,4%), junho (-0,3%) e julho (0,6%).

O pesquisador atribui o desempenho melhor da indústria nos últimos meses às medidas do governo de liberação de recursos extraordinários para as famílias, como os saques do FGTS e a antecipação do 13.º salário para aposentados, além de ações de estímulo ao crédito. Por outro lado, o setor permanece negativamente afetado pela restrição na oferta de insumos e componentes. Sob a ótica da demanda, o gerente do IBGE menciona como entraves ao crescimento industrial a inflação pressionada, os juros

elevados e o desemprego ainda expressivo. “Os preços mais elevados diminuem a renda disponível das famílias. Os juros aumentam o custo do crédito. O mercado de trabalho, tem um contingente elevado de trabalhadores fora do mercado de trabalho. A massa de salários está longe de mostrar uma recuperação mais consistente”, disse Macedo.

Vendas de veículos sobem 20,7% com o aumento da oferta (05/09/2022)

O Estado de S. Paulo.

No maior volume dos últimos 20 meses, as vendas de veículos terminaram agosto com crescimento de 20,7% em relação ao mesmo período do ano passado, com um total de 208,5 mil unidades emplacadas. O resultado, que engloba carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus, foi divulgado pela Fenabrave. Na margem – ou seja, de julho para agosto –, houve alta de 14,6%, o que reduz a queda do mercado no acumulado desde o primeiro dia do ano para 8%. Na avaliação do presidente da Fenabrave, José Maurício Andreta, o resultado consolida a recuperação do mercado.

Desde dezembro de 2020, quando foram vendidos 244 mil veículos no País, não se via número tão alto. Com mais carros à disposição do mercado, a média diária de vendas, que girou entre 8,5 mil e 8,7 mil entre maio e julho, passou neste ano de 9 mil unidades. Com menos paradas de produção nas montadoras, o desempenho segue o corte, ampliado no mês passado para 24,75%, das alíquotas do IPI dos automóveis.

Cresce a compra de imóveis residenciais (05/09/2022)

O Estado de S. Paulo.

O mercado imobiliário residencial na cidade de São Paulo teve expansão das vendas em julho, enquanto os lançamentos encolheram, de acordo com pesquisa do Sindicato da Habitação (Secovi-sp) divulgada ontem. A pesquisa mostrou a comercialização de 5.955 unidades residenciais novas na capital paulista, 10,8% acima de julho de 2021. As vendas movimentaram R\$ 2,77 bilhões, alta de 1,6% sobre o mesmo mês do ano anterior. A velocidade de vendas caiu para 8,5%, em contraste com 10,2% um ano antes.

No acumulado de 12 meses (agosto de 2021 a julho de 2022), foram vendidas 69.647 unidades, aumento de 6,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em valores, foram R\$ 35,2 bilhões em 12 meses, queda de 3,4%, e a velocidade de vendas caiu de 59% para 53%. A cidade de São Paulo teve em julho o lançamento de 4.500

unidades residenciais, volume 35,1% abaixo do apurado em julho de 2021. No acumulado de 12 meses os lançamentos somaram 84.247 unidades, avanço de 3,0% em relação ao período anterior. A capital paulista encerrou julho com um estoque de 64.181 unidades disponíveis para venda, considerando imóveis na planta, em obras e recém-construídos. A quantidade de imóveis oferecidos ficou 36,4% acima da de julho de 2021.

Desemprego nos EUA sobe para 3,7% e contraria as expectativas (05/09/2022)

The Economist

A taxa de desemprego dos Estados Unidos avançou para 3,7% em agosto, ante 3,5% em julho, contrariando expectativa de que não mudaria de um mês para o outro. Os dados foram divulgados ontem pelo Departamento do Trabalho.

A economia dos EUA criou 315 mil empregos em agosto, em termos líquidos. O resultado ficou ligeiramente acima da mediana das estimativas de analistas consultados pelo Estadão/broadcast, de 300 mil vagas. O Departamento do Trabalho revisou para baixo os números de criação de postos de trabalho de julho, de 528 mil para 526 mil, e de junho, de 398 mil para 293 mil. Em agosto, o salário médio por hora teve alta de 0,31% em relação a julho, ou US\$ 0,10, a US\$ 32,36, vindo abaixo da previsão de alta de 0,40%. Na comparação anual, houve acréscimo salarial de 5,20% no último mês.

O relatório de empregos, o payroll, mostrou um mercado de trabalho ainda muito aquecido nos EUA, avalia a economista do C6 Bank, Claudia Rodrigues. “Como o objetivo do Federal Reserve (Fed) é desaquecer a economia para trazer a inflação para a meta, os dados do payroll indicam pelo menos mais um ajuste de 0,75 ponto porcentual em setembro”, prevê. Na análise de Rodrigues, os indicadores divulgados ontem “não dão trégua” para o objetivo do Fed de controlar a escalada inflacionária.

PARA NÃO ERRAR MAIS

Quando utilizamos a palavra RECÉM, o hífen é obrigatório:

Exemplo: Recém-formado, recém-casado, recém-nascido, etc

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 29.08.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	1,57
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	1,20

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)									
REGIÃO/ANO	JUN/18	JAN-DEZ/18	JUN/19	JAN-DEZ/19	JUN/20	JAN-DEZ/20	JUN/21	JAN-DEZ/21	JUN/22
Ceará	0,47	1,75	2,08	1,78	-7,44	-4,07	7,05	4,07	3,84
Nordeste	1,09	1,32	0,58	0,42	-5,32	-3,69	3,98	3,18	4,58
Brasil	0,96	1,33	1,07	1,05	-6,30	-4,05	7,35	4,63	2,24

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A JUL)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	1.272,13	1.388,91	1.120,86	1.443,05	1.574,10	9,08
Importações	1.580,61	1.388,39	1.421,95	1.742,31	3.211,94	84,35
Saldo Comercial	-308,48	0,53	-301,08	-299,26	-1.637,84	447,29

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Junho				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	0,0	2,1	-22,0	26,7	-5,1
Pesquisa Mensal de Serviços	-9,2	-2,3	-13,4	5,7	17,6
Pesquisa Mensal do Turismo	-1,1	9,9	-39,2	-6,0	61,5
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,5	-1,1	-16,3	4,9	6,6
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	4,2	2,9	-15,8	18,3	6,1
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-5,4	12,0	-10,2	41,1	12,1

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ						
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1	2022.2
População em idade de Trabalhar (a)	7.195 (100%)	7.297 (100%)	7.389 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)	7.540 (100%)
Força de trabalho (mil) (b)	4.125 (57%)	4.227 (58%)	3.858 (52%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)	3.984 (53%)
Ocupada (mil) (c)	3.705	3.790	3.300	3.522	3.384	3.572
Formal (mil)	1.660	1.724	1.561	1.622	1.580	1.687
Informal (mil)	2.045	2.066	1.739	1.900	1.804	1.885
Desocupada (mil) (d)	420	437	558	439	419	412
Fora da Força de trabalho (mil) (e)	3.070 (43%)	3.070 (42%)	3.532 (48%)	3.505 (47%)	3.675 (49%)	3.556 (47%)
Desalentados (mil) (f)	327	361	463	380	385	341
Taxa de desocupação (g=d/b) (%)	10,2	10,3	14,5	11,1	11,0	10,4
Nível de ocupação (h=c/a) (%)	51,5	51,9	44,7	47,2	45,2	47,4
Rendimento médio realde todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, das pessoas ocupadas (R\$)	1.937	2.053	1.971	1.864	1.799	1.794

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ JULHO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021**	2022***
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.436.295	1.517.101	1.556.233
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.349.863	8.839.100	9.039.503
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.559	49.011.097	50.571.997
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,20	17,16	17,22
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,11	3,10	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,06	18,03	17,87

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: *O estoque de empregos 2020: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2020 (Novo Caged).

** O estoque de empregos 2021: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2021 (Novo Caged).

*** O estoque de empregos 2022: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2022 (Novo Caged).

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ JULHO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,63	16,42	16,75
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,55	15,33	15,60
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,98	23,54

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Julho/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	315.368	276.236	39.132
2021*	496.853	416.047	80.806
2020*	373.206	367.251	5.955
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.598.495	7.024.861	573.634
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			643.182

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A JUL)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	41.167	49.078	47.641	65.996	65.517
Fechamento	60.103	18.328	15.794	21.043	28.938
Saldo	-18.936	30.750	31.847	44.953	36.579

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A JUL)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	9.996.015	10.442.284	9.051.463	11.659.544	10.251.875	2,56

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A JUN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	5.613.615	5.819.946	5.489.488	6.184.772	6.148.928	12,01%

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

<u>IBOV</u>
110.864,00
<u>NASDAQ</u>
11.630,86
<u>DOW JONES</u>
31.318,44
<u>S&P 500</u>
3.924,26
<u>Nikkei 225</u>
27.650,84
<u>LSE LONDRES</u>
8.006,00

MOEDAS

<u>DÓLAR</u>
R\$ 5,24
<u>EURO</u>
R\$ 5,21
<u>GBP - USD</u>
1,15
<u>USD - JPY</u>
140,08
<u>EUR - USD</u>
1,00
<u>USD - CNY</u>
6,91
<u>BITCOIN</u>
\$19.969,77

COMMODITIES

<u>BRENT (US\$)</u>
110,01
<u>Prata (US\$)</u>
17,78
<u>Boi Gordo (US\$)</u>
144,55
<u>Trigo NY (US\$)</u>
809,40
<u>OURO (US\$)</u>
1.709,80
<u>Boi Gordo (R\$)</u>
309,60
<u>Soja NY (US\$)</u>
1.420,12
<u>Fe CFR (US\$)</u>
95,55

INDICADORES DE MERCADO

<u>US T-2Y</u>	<u>Risco Brasil - CDS 5 anos - USD</u>
3,40	257,55
<u>US T-5Y</u>	<u>SELIC (%)</u>
3,30	13,75
<u>US T-10Y</u>	
3,20	
<u>US T-20Y</u>	
3,62	
<u>US T-30Y</u>	
3,35	

ECONOMIA CEARENSE

<u>RCL - CE (2021)</u>	<u>INVES - CE (2021)</u>
25.170,81 Mi	3.477,67 Mi
<u>RCL - CE (JUN/2022)</u>	<u>INVES - CE (JUN/2022)</u>
14.841,67 Mi	1.458,22 Mi

INFLAÇÃO

<u>IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)</u>	<u>IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)</u>
10,07	10,17

Última atualização:
02/09/2022